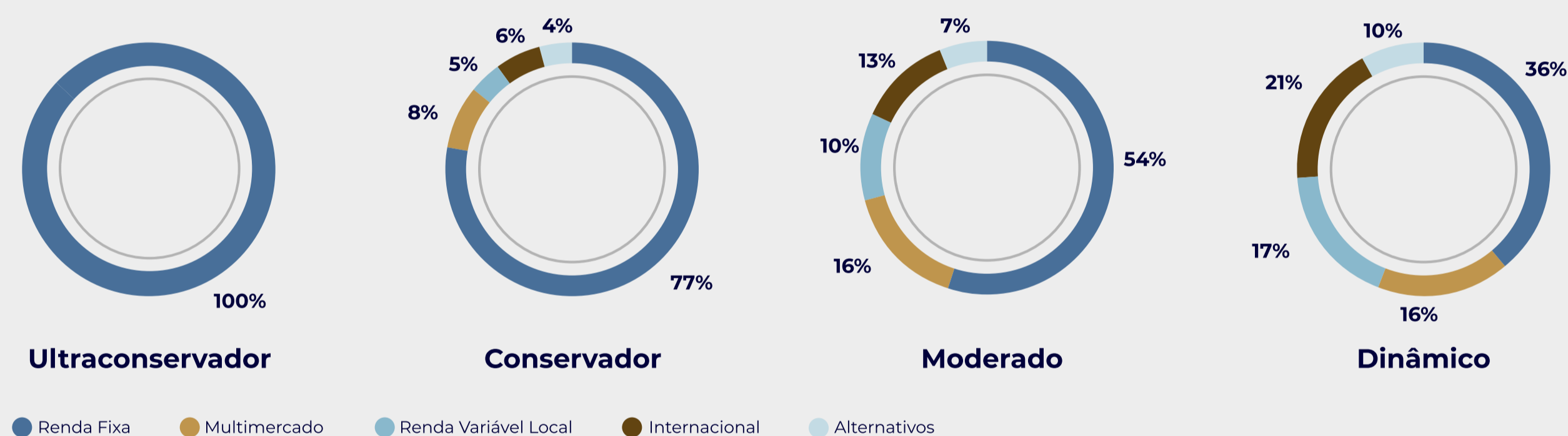


# Safra Report

Junho de 2026

Boletim mensal produzido pelo Safra  
Ano XXVI – nº 347 – São Paulo

## Alocação por perfil de investidor



## O que você vai encontrar nesta edição

### Estratégia de Investimentos

A perda de fôlego do Ibovespa esteve ligada, sobretudo, à combinação de pressão inflacionária, juros ainda elevados e cautela com o cenário local.

### Alocação por perfil de investidor

Nos Estados Unidos, o S&P 500 renovou máxima histórica, movimento este que foi sustentado por resultados corporativos fortes, e principalmente, pela continuidade do entusiasmo com empresas ligadas à inteligência artificial.

### Cenário econômico

Na China, o principal desafio continua sendo a retração persistente do setor imobiliário, que deprime a confiança, restringe o crédito ao setor privado e enfraquece o consumo das famílias.



**Safra**

## Principais variações de maio

### Ibovespa

**-7,22%**  
173.787 pontos

### Poupança

**+0,67%**

### IFIX

Índice de Fundos Imobiliários

**-1,33%**

### IMA-B

Índice de renda fixa indexado ao IPCA

**+0,31%**

### CDI

**+1,07%**

### Dólar (Ptax)

**+1,37%** R\$ 5,05

### IRF-M

Índice de renda fixa prefixado

**+0,68%**

Fonte: B3, Banco Central, Anbima / Compilação Safra

## Cenário Econômico

### Tarifas, petróleo e desaceleração: o mundo segue recalibrando suas apostas

O ambiente econômico global segue condicionado pelo impacto do choque do petróleo sobre a inflação, pela política monetária dos bancos centrais e pelo nível de atividade internacional, com dinâmicas distintas entre as principais economias.

#### Estados Unidos

A economia americana mantém trajetória de crescimento, embora em ritmo mais contido. A projeção para o PIB real em 2026 foi revisada para cerca de 2,1%, refletindo a desaceleração do consumo das famílias, estimado em 1,5% no ano. A deterioração da confiança do consumidor, a taxa de poupança abaixo da média histórica e os primeiros sinais de acomodação no mercado de trabalho ajudam a explicar esse movimento. Em sentido oposto, o ciclo de investimentos em Inteligência Artificial sustenta o investimento não residencial e oferece suporte relevante à atividade.

No campo inflacionário, o índice de preços ao consumidor (CPI) é projetado em cerca de 3,2% para o ano, com as expectativas de inflação acima da meta de 2,0%, pressionadas pelo aumento do preço do petróleo. No campo fiscal, a combinação de pressões associadas à política tarifária e da expansão dos gastos militares eleva o risco de o déficit atingir cerca de 7% do PIB em 2027, reforçando as preocupações com a necessidade de ajuste fiscal no médio prazo.

#### Europa

O cenário europeu segue marcado por desempenho moderado. A produção industrial permanece abaixo dos níveis pré-pandemia, as vendas no varejo estão estáveis e a confiança do consumidor continua fraca. O choque de energia pressiona a inflação no curto prazo, aumentando a probabilidade de o BCE elevar modestamente a taxa de juros ainda neste ano.

Como aspecto positivo, a recuperação das encomendas industriais alemãs — em parte impulsionada pela expansão dos gastos militares — pode antecipar uma retomada da produção nos próximos trimestres, representando um catalisador relevante para a região.

#### China

Na China, a retração persistente do mercado imobiliário segue como principal vetor de fragilidade. As vendas residenciais e os preços dos imóveis novos

continuam em queda, deprimindo a confiança das famílias e mantendo a taxa de poupança em patamar elevado. A combinação de moderação no crédito, investimento privado negativo e demanda doméstica enfraquecida gera pressão deflacionária, que se propaga ao restante do mundo por meio do aumento do volume de exportações a preços declinantes.

O crescimento do superávit comercial, com destaque para as exportações direcionadas a mercados além dos Estados Unidos, permanece como principal sustentação da atividade. O principal risco de curto prazo é geopolítico: a dependência do petróleo transportado pelo Estreito de Ormuz expõe o país a eventuais perturbações nas rotas de abastecimento.

#### Brasil

No Brasil, o processo de desaceleração gradual da atividade deve se consolidar ao longo de 2026. A projeção de crescimento real do PIB é de 1,6%, com avanço de 1,4% no consumo das famílias. O primeiro trimestre apresentou desempenho mais favorável, beneficiado pela produção de commodities, pela desoneração do IRPF e pelo avanço da formação bruta de capital fixo. Para os próximos trimestres, contudo, os indicadores antecedentes apontam para moderação da atividade, em resposta ao elevado comprometimento da renda das famílias com serviço de dívida.

Na inflação, o IPCA é projetado em 4,9% para 2026, com os serviços em 5,6%, refletindo os efeitos do choque do petróleo. Para 2027, a expectativa é de convergência para 3,5%, sustentada pela acomodação esperada do petróleo e pela desaceleração da demanda. O Banco Central deve prosseguir com cortes de 0,25 ponto percentual, encerrando o ano com a Selic em 12,75% a.a.. No campo fiscal, o déficit primário estimado em 0,3% do PIB mantém-se dentro do arcabouço vigente. As contas externas seguem como principal âncora de estabilidade, com balança comercial superavitária de USD 68 bilhões, déficit em conta corrente de 2,3% do PIB e fluxo contínuo de investimento direto acima das necessidades de financiamento.



**Projeção do PIB é de 1,6%**

## Estratégia de investimentos

### O que esperar de junho?

Nossa carteira ganhou mais diversificação geográfica e passou a participar de um ciclo de valorização que, até aqui, vem sendo sustentado por tecnologia

Depois da postura mais defensiva adotada em maio, o comitê decidiu fazer um ajuste pontual para junho: reduzir a alocação em pós-fixados e elevar a exposição internacional, com foco em tecnologia e inteligência artificial. A mudança não representa uma guinada agressiva de risco, mas sim um movimento de diversificação, com o objetivo de diminuir a concentração em ativos locais e capturar um momento ainda favorável para as bolsas globais, especialmente nos segmentos ligados à inovação.

Na Bolsa brasileira, maio foi um mês de correção. A perda de fôlego do Ibovespa esteve ligada, sobretudo, à combinação de pressão inflacionária, juros ainda elevados e cautela com o cenário local. Ao mesmo tempo, o ambiente externo oscilou entre episódios de tensão geopolítica e momentos de alívio, o que aumentou a seletividade dos investidores. Nesse contexto, ativos domésticos mais sensíveis ao ciclo econômico acabaram sofrendo mais.

Lá fora, o quadro continuou mais construtivo para renda variável. Nos Estados Unidos, o S&P 500 renovou máxima histórica, movimento este que foi sustentado por resultados corporativos fortes, e principalmente, pela continuidade do entusiasmo com empresas ligadas à inteligência artificial.

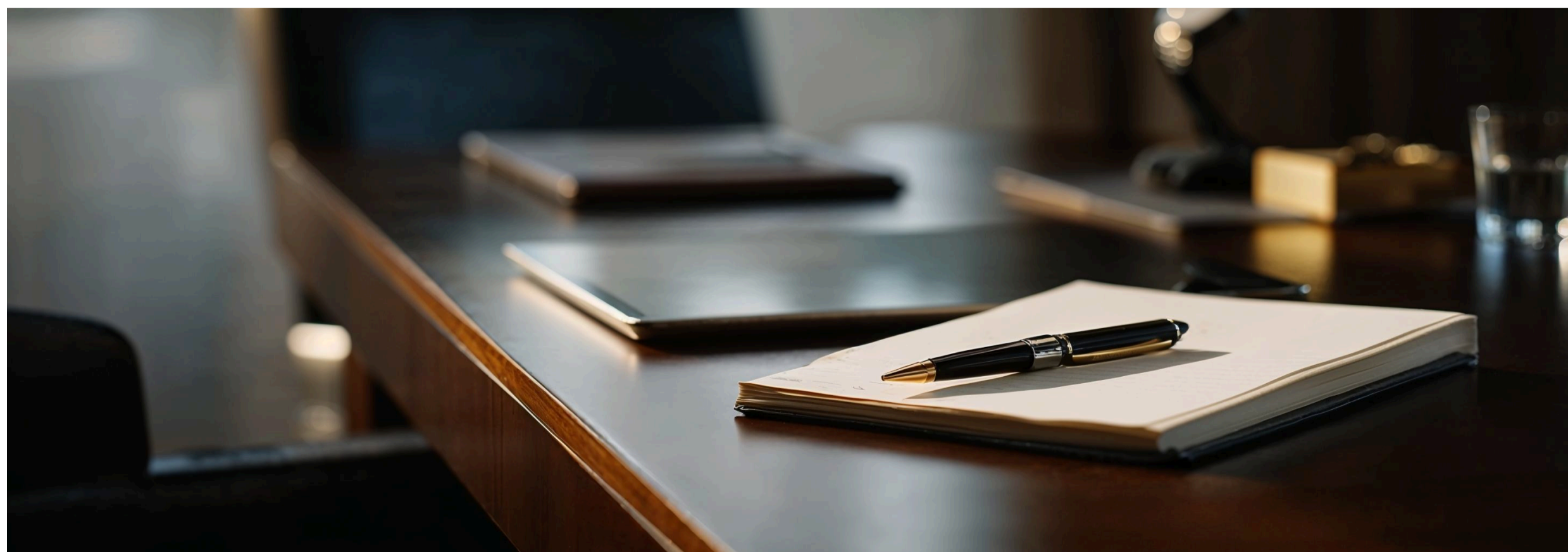
É justamente essa diferença de comportamento entre os mercados que embasa a decisão do comitê. Ao reduzir pós-fixados e aumentar internacional, a carteira ganha mais diversificação geográfica e passa a participar de um ciclo de valorização que, até

aqui, vem sendo sustentado por tecnologia, crescimento de lucros e pelo fluxo para empresas expostas à inteligência artificial. Ao mesmo tempo, o ajuste ajuda a reduzir a dependência do cenário brasileiro, que segue mais volátil.

Em resumo, a carteira recomendada de junho mantém disciplina e seletividade, mas passa a refletir de forma mais clara uma convicção do comitê: em um ambiente local mais desafiador, faz sentido buscar diversificação fora do Brasil e aumentar a exposição a temas estruturais que continuam liderando os mercados globais.

É justamente essa diferença de comportamento entre os mercados que embasa a decisão do comitê. Ao reduzir pós-fixados e aumentar internacional, a carteira ganha mais diversificação geográfica e passa a participar de um ciclo de valorização que, até aqui, vem sendo sustentado por tecnologia, crescimento de lucros e pelo fluxo para empresas expostas à inteligência artificial. Ao mesmo tempo, o ajuste ajuda a reduzir a dependência do cenário brasileiro, que segue mais volátil.

Em resumo, a carteira recomendada de junho mantém disciplina e seletividade, mas passa a refletir de forma mais clara uma convicção do comitê: em um ambiente local mais desafiador, faz sentido buscar diversificação fora do Brasil e aumentar a exposição a temas estruturais que continuam liderando os mercados globais.



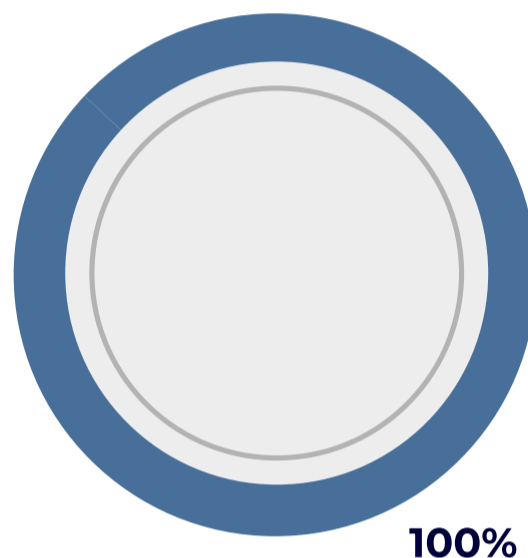
## Alocação por perfil de investidor

A avaliação do perfil de investidor nos ajuda a entender três aspectos fundamentais: 1) Capacidade para investir, considerando o equilíbrio entre renda, despesa, poupança e reservas atuais; 2) Tolerância às oscilações nos valores dos investimentos; 3) Conhecimento e experiência com investimentos. A combinação ponderada desses aspectos classifica o investidor em um dos quatro perfis abaixo:

### Perfil de Investidor - Comentário do mês

#### Ultraconservador

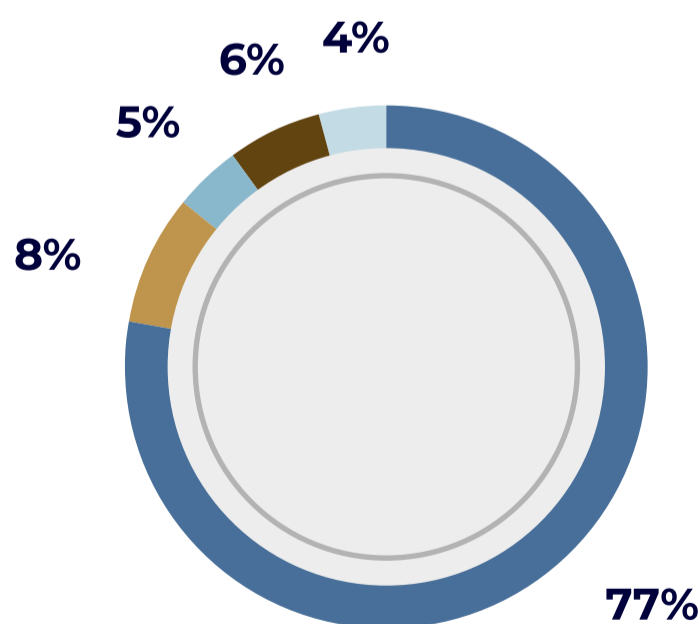
Investidores ultraconservadores demonstram baixíssima tolerância às possíveis oscilações nos seus investimentos. Mesmo assim, entendemos que existe espaço para diversificação por meio de Renda Fixa e Fundos Multimercado. Além disso, aplicações com prazos mais longos têm potencial de gerar retorno adicional para os investimentos, porém com riscos controlados.



Renda Fixa		100%		Multimercado		0%		Internacional		0%		Alternativos		0%	
Pós-Fixado	75%														
Prefixado	0%														
Inflação	25%														
				Renda Variável Local		0%									
								Renda fixa	0%			Imobiliário	0%		
								Renda variável	0%			Outros	0%		

#### Conservador

Investidores conservadores demonstram baixa aceitação às oscilações nas suas carteiras. No entanto, não quer dizer que não aceitem oscilações. Neste sentido, entendemos que existe espaço para a diversificação além da Renda Fixa e Fundos Multimercado, adicionando uma parcela de investimentos em Renda Variável Local e ativos internacionais.



Renda Fixa		77%		Multimercado		8%		Internacional		6%		Alternativos		4%	
Pós-Fixado	52%														
Prefixado	6%														
Inflação	19%														
				Renda Variável Local		5%									
								Renda fixa	2%			Imobiliário	2%		
								Renda variável	4%			Outros	2%		

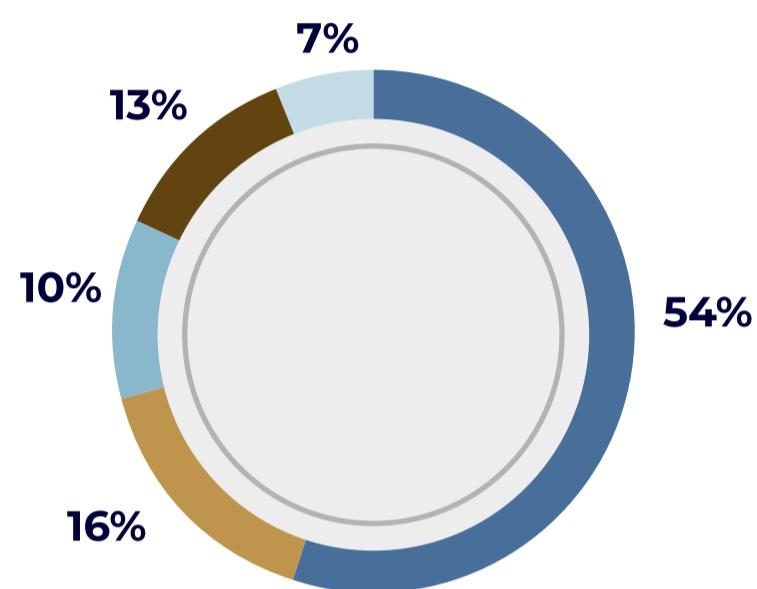
## Alocação por perfil de investidor

A avaliação do perfil de investidor nos ajuda a entender três aspectos fundamentais: 1) Capacidade para investir, considerando o equilíbrio entre renda, despesa, poupança e reservas atuais; 2) Tolerância às oscilações nos valores dos investimentos; 3) Conhecimento e experiência com investimentos. A combinação ponderada desses aspectos classifica o investidor em um dos quatro perfis abaixo:

### Perfil de Investidor - Comentário do mês

#### Moderado

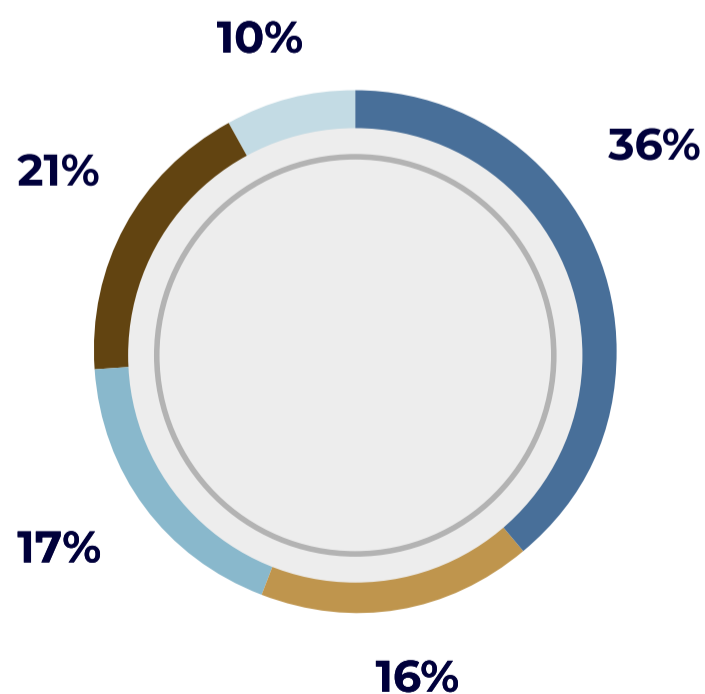
Investidores moderados aceitam oscilações em seus portfólios em prol do maior potencial de retorno. Fundos Multimercados podem ser predominantes na alocação para potencializar a expectativa de retorno esperado. Pensamento de longo prazo é importante para este investidor.



<b>Renda Fixa</b>	<b>54%</b>	<b>Multimercado</b>	<b>16%</b>	<b>Internacional</b>	<b>13%</b>	<b>Alternativos</b>	<b>7%</b>
Pós-Fixado	18%	<b>Renda Variável Local</b>	<b>10%</b>	Renda fixa	4%	Imobiliário	4%
Prefixado	9%			Renda variável	9%	Outros	3%
Inflação	27%						

#### Dinâmico

Investidores dinâmicos aceitam oscilações significativas em seus investimentos em busca de maiores potenciais de retornos. Poderá haver maior exposição à Renda Variável, Fundos Imobiliários e Internacional, com o objetivo de potencializar retornos diferenciados. O foco no longo prazo é muito importante para este investidor.



<b>Renda Fixa</b>	<b>36%</b>	<b>Multimercado</b>	<b>16%</b>	<b>Internacional</b>	<b>21%</b>	<b>Alternativos</b>	<b>10%</b>
Pós-Fixado	7%	<b>Renda Variável Local</b>	<b>17%</b>	Renda fixa	6%	Imobiliário	6%
Prefixado	4%			Renda variável	15%	Outros	4%
Inflação	25%						

## Safra Indicadores

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
<b>Varição Real do PIB</b>	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	<b>2,3%</b>	<b>1,6%</b>
Tx. de desemprego nacional (média no ano)	12%	13,8%	13,2%	9,3%	8,0%	6,9%	5,9%	5,7%
<b>Balança Comercial</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>42</b>	<b>52</b>	<b>92</b>	<b>66</b>	<b>60</b>	<b>76</b>
Exportações (US\$ bilhões)	226	211	284	340	344	340	351	386
Importações (US\$ bilhões)	196	175	242	289	252	274	291	310
<b>Taxa de Câmbio (R\$/US\$) nacional (média no ano)</b>	<b>3,95</b>	<b>5,16</b>	<b>5,40</b>	<b>5,16</b>	<b>4,99</b>	<b>5,39</b>	<b>5,59</b>	<b>5,10</b>
<b>IPCA</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>10,1%</b>	<b>5,8%</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,9%</b>
IGP-M	7,3%	23,1%	17,8%	5,5%	-3,2%	6,5%	-1,1%	6,0%
<b>Taxa Selic - Meta (final de período)</b>	<b>4,50%</b>	<b>2,00%</b>	<b>9,25%</b>	<b>13,75%</b>	<b>11,75%</b>	<b>12,25%</b>	<b>15,00%</b>	<b>12,75%</b>
<b>EUA - Taxa Básica de Juros (Fed funds)</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>4,4%</b>	<b>5,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,6%</b>

\*Informações indicam projeções do Banco Safra. Fonte: Banco Safra



I - Este material não se configura um relatório de análise, conforme a definição da Instrução nº 598/2018 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tampouco uma consultoria de valores mobiliários, conforme a definição da Instrução CVM nº 592/2017.

II - Esta mensagem tem conteúdo meramente informativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários e seus emissores que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. As alocações de carteira mencionadas neste material são baseadas nos critérios de alocação geral adotados pelo Grupo Safra, sem

considerar as particularidades de cada investidor, não devendo ser consideradas como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Para o devido enquadramento de seu perfil de investidor e possibilidades de alocação, consulte o responsável pelo seu relacionamento.

III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda parcial ou integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos.

IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser consideradas como tal.

V - A presente publicação e todos seus elementos literais e gráfico constituem uma obra autoral protegida, estando os direitos sobre a mesma reservados.

VI - A Safra Corretora ou qualquer empresa do Grupo Safra não será responsável por perdas diretas, indiretas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades.

VII - Quaisquer referências e rentabilidades passadas não significam de qualquer forma a garantia ou previsibilidade de rentabilidades futuras.

VIII - As informações contidas neste arquivo foram obtidas de fontes públicas, podendo não representar ou concordar com as opiniões do Banco Safra, Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda. ou Banco J. Safra S.A.

IX - Todos os sinais distintivos (incluindo, mas não limitado às marcas e nomes empresariais) identificados nesta publicação são propriedade e objeto de direitos exclusivos de seus respectivos proprietários, titulares e/ou licenciado.

X - O Investimento em fundos não é garantido pelo administrador, pelo gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Este material não deve ser considerado a única fonte de informação para embasar qualquer decisão de investimento. Dentre outras fontes, ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, antes de Investir. As opiniões expressas neste material podem ser alteradas sem prévio comunicado e não constituem oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de qualquer espécie. Por conseguinte, a Safra Asset Management Ltda. se isenta de toda e qualquer responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes de decisões tomadas por investidores com base no conteúdo deste material. Para mais informações, acesse: [www.safraasset.com.br](http://www.safraasset.com.br).